

DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

UMA BOA ESCOLHA

Luiz Derouet

Quem como eu tenha uma simpatia profunda pelo honesto e laborioso povo de Aldegalega, não pôde deixar de se regosijar com a escolha de Luiz Derouet para deputado por este círculo.

O povo de Aldegalega, esse povo eminentemente republicano, esse povo que pela Republica sente excepcional carinho e amôr, foi feliz na escolha do seu candidato, pois que essa escolha representa nem mais nem menos, que a maior das garantias para um povo que sente absoluta necessidade de progredir e a escolha de Luiz Derouet, é a segurança infalível de que no parlamento e em toda a parte, não serão descurados os interesses do círculo que teve a boa idéa e até a patriótica idéa de o escolher para seu procurador.

Eu que tenho uma predileção especial por Aldegalega, que ali tenho amigos como irmãos, que quasi me considero d'essa linda terra, sinto-me orgulhoso em vêr que a escolha recahiu n'um homem da envergadura moral e intellectual de Luiz Derouet. E longe como estou, em serviço da Republica, eu sinto neste momento uma má-gua extraordinaria em não poder estar junto dos meus amigos, para dizer ao povo laborioso de Aldegalega, quanto é, e quanto vale Luiz Derouet.

E eu como poucos posso falar d'ele. Nas lides jornalísticas foi meu amigo, companheiro e mestre; com ele aprendi muito e n'esse homem d'uma apparencia fria posso dizer que está ali um grande coração, uma alma generosa, sempre aberta para o bem, ao mesmo tempo que é um grande caráter e porém uma firmeza de ferro difficil de encontrar nos homens de hoje.

A sua obra — grandiosa e bela — na Imprensa Nacional, obra sobejamente conhecida serviu para demonstrar quanto ele pôde e quanto ele vale; como jornalista tem demonstrado toda a grandeza do seu caráter e toda a sua hombridade, a sua penna não se verga a desejos mesquinhos, nem se parte ao tilitar do ouro. E' mais que um jornalista, é um verdadeiro apóstolo, sempre pela justiça, sempre pela razão, sempre em defeza do povo, da liberdade e da Republica.

É a sua obra toda amôr e patriotismo na escola 31 de Janeiro e n'Assistencia de S.ª Izabel?

Mas para que mais divagações? Basta dizer que a escolha foi mais que boa, foi ótima e que os verdadeiros republicanos, aqueles que dentro do seu peito sintam bater um coração cheio de amôr pela Republica, pela Patria e pela sua terra, não podem deixar de votar em Luiz Derouet, que é a personificação da honra, do amôr da Republica e da Patria.

A' urna, pois, por Luiz Derouet!

EURICO DE CARPOS.

REFLEXÕES

I

Inconveniencia das brigas

Em maio do ano passado contou o *Diario de Noticias* que em Seixo, Montemor-o-Novo, dois rapazes de 20 e 22 anos, a fim de aquilatarem da fidelidade de um cão pertencente a um d'elles, entraram de simular uma briga.

Como era de prever o animal atirou-se logo ao suposto agressor do dono. Aquele, temeroso e querendo fugir, precipitou-se n'uma vala onde morreu afogado.

O amigo, dezejando salvar-o, cae e morre tambem, vítima da sua dedicacão.

É o animal, entrando a latir em volta do local, a-

trae uns homens que andavam próximos, os quais retiram os dois cadáveres da vala e os reconhecem.

Casos como este prestam-se admiravelmente a considerações de ordem moral e utilitaria.

Pena é que o jornalista nem sempre as saiba, possa ou queira fazer, visto que seria essa a unica vantagem de tais casos virem na imprensa á luz da publicidade.

Uma d'essas considerações é a que se refere á nocividade inadmissivel das lutas, ainda que simuladas.

Se brigar corpo a corpo é censuravel e entra no número das uzanças que uma certa cultura intellectual manda banir e desterrar de nós, como não lamentar que essas práticas se arvozem em espétáculos públicos, alguns d'elles com rúbrica de serem especialmente consagrados á população das escolas e dos collegios?

É esta anomalia que se vê perpetrar em Lisboa, com a anuencia de paes incautos e de mestres ainda menos precavidos.

Pelo que diz respeito ao cão, não vale a pena insistir. Está dito e redito por nós o muito que valem os cães e o pouquissimo que o homem os aprecia.

Principalmente em Portugal a ingratidão para com eles é quasi absoluta.

II

Falta de simpatia

«Se me perguntassem qual é a grande lacúna da sociedade britanica, eu diria n'uma palavra que é a da simpatia».

Estas palavras pronunciou-as um juiz, Talfourd, quasi a espirar, e Smiles comenta-as no seu livro *Se poupado*, nos seguintes termos:

«Grande verdade, ainda não apreciada. E' a antiga verdade sobre a qual se funda o cristianismo: Amai-vos uns aos outros, palavras simples, nas quais todavia se contém um evangelho suficiente para dar

uma face nova ao mundo. Onde porém os homens estão tão separados e divididos em classes e andam tão afastados... como poderão ter a devida atenção e consideração social, quanto mais simpatia uns pelos outros e recíproca afeição verdadeira?»

O moralista inglez alude aqui, principalmente, á pouca união entre as classes. Basta dizer-se que a passagem transcrita vem n'um capítulo sobre patrões e operarios.

Mas além d'essa falta de simpatia, nós sabemos de outra ainda mais deploravel. A que os cidadãos mostram uns pelos outros, em público, e que os leva a acotovelar-se, a empurrar-se, a dirigir-se olhares de cólera, a resmungar á mais pequena sombra d'uma supozia hostilidade.

Não sabemos se esta repulsão dos homens uns pelos outros (quando não são amigos ou sequer conhecidos), eziste em Inglaterra. Aqui vemol-a nós a toda a hora, nas praças, nas lojas, nos eléctricos. E é mesmo uma lástima constatal-a.

Custava tão pouco ser afavel, ser delicado para com todos. A delicadeza é uma coisa tão boa, que até quando se observa para com os malcreados, os abrutados, nos deixa plenamente satisfeitos comnosco mesmo!

LUIZ LEITÃO.

A. SANT'ANA LEITE
ADVOGADO
ALDEGALEGA

Comentarios & Noticias

Propaganda democrática

Realizou-se na sede do Centro Republicano Democrático, na noite de domingo passado, a annunciada sessão de propaganda eleitoral e apresentação de candidatos do Partido Republicano Portuguez. Abriu a sessão o presidente da Comissão Municipal, sr. José Cipriano Salgado Junior, que n'um conciso discurso louvou os candidatos do Partido Republicano Portuguez propostos por este círculo, nomeando em seguida para a presidencia da mesa o deputado, sr. Gastão Rodrigues que, por sua vez, nome-

ou para o secretariarem o sr. José Salgado Junior e o sr. dr. Sant'Ana Leite, respetivamente presidentes da Comissão Municipal e Direcção do Centro. O sr. Gastão Rodrigues fez o elogio dos candidatos, lamentando que a doença impedisse o sr. Luiz Derouet de estar ali.

Uzon depois da palavra o candidato, sr. Anibal Lucio d'Azevedo, que, entre outras considerações entusiasticamente applaudidas pela assembléa, disse não trazer programa porque considerava que o seu programa era o do partido a que pertencia, e que está sendo escrupulosamente executado pelo illustre chefe do governo, sr. dr. Afonso Costa. Em seguida falou o sr. dr. Sant'Ana Leite que se referiu á mesquinha politica de descrédito nacional feita pelo partido evolucionista e lembra a todos os republicanos a máxima cautela nas manigancias de qualquer natureza. Encerrou a sessão o sr. Gastão Rodrigues proferindo um belo discurso. Todos os oradores foram muito applaudidos. Os illustres visitantes foram acompanhados na saída por bastantes centenas de correligionarios, havendo na rua entusiasticas manifestações ao sr. dr. Afonso Costa e aos candidatos do Partido Republicano Portuguez.

Já é tarde...

Como táboa de salvacão, os nossos politiqueros de má morte lançam mão dos velhos processos de sacristia, procurando criar a intriga entre os elementos do Partido Republicano Democrático do concelho: por que este disse isto, por que aquele disse aquilo, e assim vão vomitando infâmias proprias de quem não tem vergonha.

Se bem que d'esses processos alguma coisa costuma ficar, é certo tambem que já é tarde para o efeito dezejado.

Fecundidade

No sitio da Jardía, freguezia de Sarilhos Grandes, d'este concelho, Maria de Jesus, casada com José Hermenegildo Correia, deu á luz, do primeiro parto, na madrugada de 1 do corrente, trez crianças do sexo masculino, morrendo uma 28 horas depois.

Jornal d'Alemquer.

Visitou nos, este novo colega d'Alemquer, semanario republicano independente. Agradecemos.

Estação telegráfica

Diz-se que a estação telegráfica d'esta vila se vai mudar para um prédio no fim da Avenida Antonio José d'Almeida. Parece nos que as estações telegráficas são obrigadas a estar nos centros das povoações e que, a ser verdade o que se diz, merece o mais resoluta protesto d'este povo e muito principalmente do comercio.

PARTIDO REPUBLICANO
NO PORTUGUEZ

As comissões políticas de Aldegalega do Ribatejo, convidam o povo d'este concelho a assistir a uma sessão de propaganda politica que se realiza hoje, pelas 22 horas, na sede do Centro Republicano Democrático.

Tomam parte, os candidatos a deputados pelo círculo, Luiz Derouet, Anibal-Lucio d'Azevedo, Gastão Rodrigues e o distinto cronista do jornal «O Mundo» o velho republicano, sr. Mayer Garção.

«O povo d'este concelho, sempre tão extraordinario republicano, não deve deixar de acompanhar com interesse, dando-lhe o maior apoio, o unico partido que se bateu pela Republica e que derrubou a monarchia.

Não deve deixar de auxiliar, na obra da regeneração nacional, o eminente estadista Dr. Afonso Costa, que tranquilisou a sociedade portugueza e garantiu a vida affitiva d'um paiz empéstado do mais perigoso inimigo — o jesuita.

E esse apoio, essa dedicação, que todo o bono portuguez pôde mostrar neste momento, é concorrer para a eleição dos candidatos a deputados, Luiz Derouet e Lucio d'Azevedo, que por sua vez, no parlamento, irão por certo, dar ainda mais estabilidade ao actual governo. Votar nos candidatos escolhidos pelas comissões do círculo de Aldegalega, o mesmo é que, auxiliar o governo a continuar a sua obra tão republicana e patriotica.

A urna pelos nossos candidatos a deputados Luiz Derouet e Lucio d'Azevedo!

A urna, pelos verdadeiros representantes do povo!

Habilidades e manigancias eleicoctras.

Sabemos que, uzando se com todo o descaro como se se estivesse nos tempos idos da nefasta monarchia dos Braganças, se pede votos sem respeito pela consciencia de cada um, dando-se a entender que quando fôr preciso algum favor bastará tocar no ferrólho, e que até já ha tantos compromissos de importantes melhoramentos, lembrámos aos nossos correligionarios de todo o concelho se previnam contra as habilidades e manigancias dos nossos inimigos politicos, quer camachistas ou neutros, quer almeidistas ou independentes. As listas do Partido Republicano Democrático para deputados, camara e juntas de paró-

Partido Republicano em Canha

A Comissão Paroquial Republicana de Canha pede-nos a publicação da seguinte

MOÇÃO

Os abaixo assinados, membros da Comissão Paroquial Republicana de Canha, reunida em sessão extraordinaria para tratar de assuntos eleitoraes, resolveu, mais uma vez, individual e colétivamente apoiar a orientação politica do Partido Republicano Portuguez, no qual se encontram integrados e afirmam a sua leal cooperação em todos os actos eleitoraes, para triunfo da politica do actual governo e progresso da Patria e da Republica.

Canha, 3 de novembro de 1913.

Mário José Salgueiro, Artur Jesus Oliveira, José Martins, José Correia Louro e Antonio da Costa Coelho.

quia são compostas sómente de elementos democráticos, e por consequencia devem ser votadas integralmente pelos cidadãos democráticos.

Não aceitou nem precisa aceitar o Partido Democrático acordos com qualquer dos grupelhos politicos. Sente-se bastante forte para fazer valer todas as suas candidaturas, e mesmo que assim não fosse, o Partido Democrático é um partido disciplinado e, em obediencia á lei orgânica por que se rege, não accitaria acôrdo algum fosse com que grupo fosse. Não pede, o Partido Democrático d'este concelho, votos, por entender que os eleitores sabem muito bem o que hão de fazer e, se isto aqui dizemos, é porque nos repugna que quem o faz acompanhe o pedido dizendo que votar nos democráticos ou nos camachistas é a mesma coisa visto estarem estes dois partidos unidos no Parlamento. quando tudo isso é uma falsidade. Os programas são bem diferentes.

Guerra ao analfabetismo

Está aberta a inscrição para a matrícula de alunos adultos do sexo masculino á missão de escolas móveis, que amanhã, segunda feira, vai funcionar no Centro Republicano Democrático, d'esta vila.

Todos os cidadãos portuguezes residentes n'este concelho, socios ou não do Centro Republicano Democrático, têm direito, n'esta escola, a aprender a ler, escrever e contar sem que para isso se lhes ezija qualquer quantia.

A inscrição faz-se todos os dias das 21 ás 24 horas na sede do Centro Republicano Democrático—Aldegalega.

E' professor o nosso illustre correligionario Manuel de Medeiros Junior, digno professor da escola do extinto Centro Celestino d'Almeida e hoje tornada official. O ensino é feito de noite.

Festas da terra

Uma comissão de rapazes de esta vila sahidos das várias classes trabalhadoras, iniciam ôje atraentes festas civicas n'esta vila e na Atalaia que terminarão na próxima quarta feira. As festas chamadas da terra constarão de arraial, kermesse, cavalhadas, bailes, descantes, corridas de sacos, de bicicletas e muitos outros divertimentos.

Ao contrario do que diz o programa hontem distribuido n'esta vila, o cirio partirá da Atalaia

no dia 11 e não no dia 12, sendo essa parte da festa destinada a Aldegalega.

Manual de ginástica de quarto.

Para uso dos dois sexos, sem auxilio de aparelhos nem de mestre, acompanhada com applicações e diferentes afêções. Compilação de preceitos e regras dos mais abalisados médicos igienistas. Este livro illustrado com 45 gravuras, torna-se muito util n'uma casa.

Acha-se á venda na «Biblioteca do Povo», rua de S. Bento, 279, Lisboa, e o seu custo é apenas de 20 centavos.

Para juizo

Foi remetido para juizo Manuel Manata, trabalhador, residente no lugar d'Atalaia, d'este concelho, por se haver envolvido em desordem com José Galêgo, também trabalhador e residente no mesmo lugar e ter-lhe vibrado uma facada na cabeça de que resultou ficar em estado grave.

Habilidades que não pegam.

Afirma-se que os grupelhos locais camachista e evolucionista para poderem condimentar a panela eleitoral, metem nas suas listas nomes de candidatos democraticos a veriadores. A falta de elementos leva-os, naturalmente, a cometer esse abuso que é nem mais nem menos uma habilidade para burlarem os eleitores. Podemos afirmar que os nossos correligionarios não aceitam «essa honra» e o motivo é simplissimo: não querem nem devem acamaradar com partidos cuja orientação é bem diversa da nossa.

Os verdadeiros democraticos e partidarios do eminente estadista e grande portuguez, dr. Afonso Costa que dezejarem a garantia da Republica, a felicidade da Patria e o progresso do seu concelho, votam de chapa a lista democratica que é a do Partido Republicano Portuguez.

Até que enfim!!!

A'manhã, pelas 20 horas, realisar-se ha na sede da Associação Commercial d'esta vila, uma reunião para se resolver sobre o destino a dar ao espólio do Centro Celestino d'Almeida. A reunião consta dos individuos que compunham a direção do extinto Centro e de um delegado por cada grupo politico do concelho. Do resultado diremos no próximo domingo.

Nasceu assim

Queixaram-se nos Francisco

Fario e Miguel Anaia, residentes no sitio do Passil, de que tendo licenças de porte d'arma e para caçar, o domingo passado foram incomodados pela guarda municipal quando, na charneca, próximo a Canha, se divertiam caçando. Incomodados por lhes apreenderem as armas e inconvenientemente tratados por aqueles «delicados mantenedores» da ordem.

Aquela guarda nasceu assim; de nada serviu mudar-lhe o nome.

Aula de musica

A direção do «Musical Club Alfredo Keil», tendo sempre em vista promover o engrandecimento d'aquella sociedade de recreio, resolveu criar uma aula de musica, sendo as lições ministradas ás quintas e sábados das 20 ás 22 horas.

Louvâmos a iniciativa.

Centro Republicano Democrático.

Pede-se a todos os cidadãos que fazem parte das comissões politicas do concelho—efetivos e substitutos—para comparecerem todas as noites na sede do Centro a fim de serem ouvidos em todos os assuntos de interesse partidario.

—A absoluta falta de espaço faz com que esta semana não publiquemos a nota dos socios ultimamente inscritos que o digno secretario da direção fez favor de enviar-nos.

Esperâmos que nos perdoará a falta, e desde já tomâmos o compromisso de o servir no próximo numero.

Eleições municipais

Em obediencia á Lei Orgânica do Partido Republicano Portuguez (art. 49.º § 8.º) procedeu-se já á organização da lista dos candidatos a veriadores do municipio que brevemente será apresentada á assembléia geral.

Teatro Recreio Popular

Continuam fazendo as delicias dos espectadores os estimados artistas Izabel Costa e Alfredo Gaspar, sem dúvida os melhores e mais aplaudidos artistas que têm vindo a este teatro. Correr-se-hão n'esta noite oito lindas fitas cinematográficas, sendo quatro para cada sessão.

Manual de socorros urgentes a feridos em caso de desastre ou de doença súbita.

Este importante trabalho, profusamente illustrado com mais de 100 gravuras originaes, foi generosamente oferecido á Sociedade da Cruz Vermelha Portugueza para servir de têsto no seu curso de prontos socorros e a beneficio dos seus fundos.

Impresso em magnifico papel constitue um belo volume de cerca de 400 páginas e está á venda, na sede da Sociedade, Praça do Comercio, esquina da rua da Prata, Lisboa.

Os socios da Cruz Vermelha gosam um desconto de 10 % sobre o preço, que é: avulso 1\$20; pelo correio, registado, 1\$30.

«Mariposa»

E' este o título d'uma revista técnica de artes gráficas que se publica em Barcelona e que acaba de honrar-nos com a sua visita.

ANUNCIOS

FAVA—Muito boa, para semente, ao preço de 660 réis os 14 litros, ven-

de-se no estabelecimento de Manuel Tavares Paulada, n'esta vila.

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

AGRADECIMENTO

Angelica da Piedade Caldeireiro, Francisco da Costa Caldeireiro Junior, Domingos da Costa Caldeireiro, Rodrigo da Costa Caldeireiro, Beatriz da Costa Caldeireiro e Antonio da Costa Caldeireiro agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua última morada os restos mortaes de seu estremoso marido e pae Francisco da Costa Caldeireiro, e bem assim a todas aquelas que se interessaram durante a sua longa e pertinaz doença, iudo ou mandando saber do seu estado.

A todos, emfim, protestam o seu indelevel agradecimento.

Aldegalega, 8 de novembro de 1913.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aldegalega do Ribatejo, cartorio do primeiro officio, correm éditos de cincoenta dias, a contar da segunda publicação do anuncio do «Diario do Governo», citando Antonio de Barros Ferreira, creado que foi de Henrique Relogio, ferreiro, que foi residente na vila da Moita, d'esta comarca, e atualmente auzente em parte incerta para no prazo de dez dias posterior ao prazo dos éditos pagar a quantia de um escudo e vinte e sete centavos, importancia da multa de que foi condenado

na policia correccional que neste Juizo lhe moveu o Ministerio Público, ou no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes, sob pena d'esse direito se devolver ao ezequente.

Aldegalega do Ribatejo, 18 de outubro de 1913 e treze.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Mendes de Oliveira.

O Escrivão do 1.º Officio

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

**PORTUGAL
FILATELICO**
REVISTA
mensal dedicada a todos os colecionadores

Fundada em 1 de dezembro de 1909
DIRETOR E PROPRIETARIO

D. de Melo

Redação e administração
Campo de Sant'Ana, 112
BRAGA

VIDA POLITICA
POR
LUIZ DA CAMARA REYS

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbõa

Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

FAZENDA. — Vende-se, uma, pequena, composta de vinha e terras de semeadura, na Cova da Loba. Trata-se com Eugenio André dos Santos, nesta vila.

BIBLIOTECA HISTORICA
Popular e Illustrada
Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36
Lisbõa

*Historia da Revolução
Françeza*

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTECA HISTORICA.

BATATA HOLANDEZA

Boa para consumo achase á descarga ao preço maisreduzido do mercado. Pedidos a Manuel Domingos Taneco.

Rua Silva e Albuquerque, 42 e 44—Lisbõa e Aldegalega, em frente da Estação do Caminho de Ferro.

ENSINO PARTICULAR

Professor diplomado, adotando os mais modernos processos de ensino, leciona particularmente, em sua casa ou em casa dos proprios alunos.

Trata-se no Otél Republica, desde as 14 até ás 19 horas.

VENDEM-SE 3 carroças: 1 para burro, outra para mular e outra para parelha.

Trata-se com Sebastião Leal da Gama, n'esta vila.

ANUNCIO
COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO
(2.ª publicação)

No dia 16 de novembro prócimo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua do Caes, d'esta vila, vae á praça para ser arrematado por quem maior preço oferecer acima do valor da avaliação, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orfanológico a que se procede n'este juizo por óbito de Violanta Maria, moradora que foi na vila de Alcochete, e para pagamento do passivo, o seguinte:

A parte baixa de uma morada de casas com os números de policia 5 e 6, sitas na rua que anteriormente se denominava de Luiz Alves, e hoje travessa de João Alves, da vila de Alcochete, livre e alodial, avaliada em 85\$00 escudos.

Pelo presente e respéti-

vos editaes são citados quaesquer crédores incertos para assistir á arrematação e ahi usarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegalega, 16 d'outubro de 1913.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirõa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Mendes de Oliveira.

ANUNCIO
COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO
(1.ª publicação)

No dia 16 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vai pela segunda vez á praça para ser arrematado por quem maior preço oferecer, acima de metade do valor da avaliação, e para pagamento da ezequção por custas que o Ministerio Público move n'este Juizo contra Ana Eugenia, o seguinte:

O direito e ação que a ezequçada tem, ou seja a quinta parte, depois de abatida a terca da meação que a falecida Eugenia Germana, mãe da ezequçada, deixou a seu filho Izidoro Joaquim, n'um prédio sito em Sarilhõs Pequenos, que se compõe de casas terreas e páteo, avaliado em quarenta escudos, e vae á segunda praça no valor de 20\$00.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á dita arrematação e uza-rem dos seus direitos.

Aldegalega do Ribatejo, 3 de novembro de 1913.

O ESCRIVÃO

João de Brito Figueirõa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

Mendes de Oliveira.

JOAQUIM MARQUES CONTRAMESTRE

ex-encarregado da

RELOJOARIA ANGULO, rua da Prata, encontra-se estabelecido na mesma rua n.º 151, Lisbõa.

Encarrega-se de concertos em cronómetros, cronógrafos, palhetas, calendarios, números de salto, repetições d'horas, quartos e minutos, caixas de musica, etc. Vende toda a qualidade de relógios por preços excessivamente módicos, garantindo todas as vendas e concertos por um ano.



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando — Onde principia e onde acaba Deus — A preocupação da humanidade — A Biblia, a História da Filosofia — A terra segundo os sábios — Os crimes e o Deus Biblico — O diluvio dos hebreus — A Biblia é o livro mais immoral que ha — Julgamento do Deus da Guerra — Euech!-Jerichó — O egito histórico até ao exodo do povo de Moysés — Filosofando — Filosofando e continuando — Deuses e religiões — Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão — A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira — Jôgo da Bola — OBIDOS.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costumes — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clément, Grizner* e *Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA



CASA COMERCIAL

== LE ==

JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

667

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18 — ALDEGALEGA

644

O BARATEIRO

A. BATISTA



Neste novo estabelecimento encontra o ex.^{mo} público, pelos preços mais cómodos, o seguinte: Móveis diversos, máquinas de costura, relógios e gramófonos a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos. Grande variedade em discos de 0,25 com duas faces, muito bem gravados, desde 32 centavos.

Importante sortido em Fanqueiro, Retrozeiro, Mercador. Roupas brancas de todas as qualidades.

ALFAIATARIA E CAMISARIA

635

R. MIGUEL BOMBARDA, N.ºs 3, 7 e 7-A
ALDEGALEGA

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Biblioteca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quaes elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Oculismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinção em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilié Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registro. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

NOVO MUNDO

Ilustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisboa

ENCYCLOPÉDIA

DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal.

R. Diario de Noticias, 93

LISBOA

A EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

O XIII volume da «Biblioteca de Educação Moderna», EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, é extrahido da grande obra do eminente sabio, Gustavo Le Bon, «O homem e as sociedades», publicada em 1881, edição inteiramente esgotada.

Sabe-se que no começo da sua existencia o homem e os demais seres vivos são constituídos por uma simples célula extremamente pequena, e que, por effeto de metamorfozes insensíveis, esta célula transforma-se dentro em pouco em um ser completo. Somente seguindo todas as transformações, que separam os dois termos extremos da série, a célula e o homem, é que se alcança comprehender como este pôde derivar-se d'aquella. No presente volume, cuja doutrina, vista a data da publicação da obra, foi preciso remodelar em harmonia com a ciencia contemporanea, estudam-se as aludidas transformações acompanhando-as passo a passo.

Basta enumerar os capitulos da obra, para se apreciar a sua importancia.

Livro primeiro

PRELIMINARES

Capitulo I—O Universo.
» II—A Matéria.
» III—As forças.
» IV—Leis do desenvolvimento das coisas.

Capitulo V—Limite e valor dos nossos conhecimentos.
Capitulo VI—A primeira de todas as causas.

Livro segundo

EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

Capitulo I—Organização da matéria—A vida.
Capitulo II—Desorganização e circulação da matéria—A morte.
Capitulo III—Origem e successão dos seres.

Capitulo IV—A luta pela existencia e transformação dos seres.
Capitulo V—Os antepassados do homem.

Volumes publicados

I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humières.
VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.
IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
X—O AMOR ATRAVEZ DOS TEMPOS, por Emile Laurent e Paul Nagour.
XI—PROBLEMAS SOCIAES, por Gustavo Molinari.
XII—SINDICALISMO E GREVE GERAL, por José Prat e Aristides Briand.
XIII—EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, por José Gustavo Le Bon.

Preço de cada livro: brochado, 200 réis! Encadernado, 300 réis! A venda em todas as Livrarias e agentes das provincias Remetem-se, pelo correio, mediante a sua importancia. Extrangeiro, acresce o porte e registro. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 44—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas, trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, progra-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel comercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Encarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material sufficiente e máquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA